

VITÓRIA

Área nobre reclama de ratos

Bairros como Praia do Canto e Jardim da Penha lideram as reclamações deste ano

▄ **MAURÍLIO MENDONÇA**
mgomes@redgazeta.com.br

Praia do Canto, Jardim da Penha e o Centro de Vitória estão entre os bairros com o maior número de reclamações de moradores sobre a presença de ratos. Ao todo, 565 notificações foram registrados pelo telefone 156 este ano, que presta informações e serviços à população da Capital.

Segundo a prefeitura, a região com o maior número de ligações é a de Forte São João, que inclui o bairro Praia do Canto, responsável por 26 registros. Jardim da Penha, com 25, lidera o ranking na região Continental.

O diretor do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Manoel Coutinho, acredita que, nesses locais, os casos registrados ocorreram, principalmente, em áreas de descuido. “Geralmente onde há disponibilidade de alimentos. Pode ser em terrenos baldios não limpos ou em praças públicas onde existem feiras com barracões de alimentos”, explica o diretor do CCZ.

RANKING

A região de Santo Antônio, com 92 ligações ao telefone 156; seguida do Centro, com 80; e de São Pedro, com 59; completam o ranking das reclamações de pedidos de desratização na cidade. “São solicitações que atendemos, aos pou-

cos. Precisamos, mesmo, de ter um plano que atinja toda a cidade, seguindo normas corretas de dedetização”, diz Coutinho.

Segundo ele, a CCZ faz em Vitória dois processos de antirratização: o primeiro envolve a prevenção, com quase 600 agentes comunitários e de saúde ambiental que visitam casas para orientar a população; e o segundo está na desratização que acontece duas vezes por ano.

“A mais recente aconteceu há algumas semanas. Fizemos nos 24 mil bueiros da cidade, com aplicação de raticida. Nas férias visitamos às escolas; além do controle em unidades de saúde, e de áreas com confirmação de leptospirose”, diz Manoel Coutinho.

Lixo espalhado pelas ruas vira alimento para os roedores

▄ Na hora de desfazer do lixo, a atenção deve ser dobrada. “Se não for na hora certa e no local correto, há grande chances do lixo virar alimento para ratos”, alerta o secretário de Serviços Urbanos de Vitória, Romário de Castro.

Para facilitar o morador a saber o horário exato em que o caminhão vai passar em sua rua, a prefeitura começou, nesta semana, a planejar uma forma de divulgar os horários no site www.vitoria.es.gov.br.

A decisão veio depois dos vereadores da Capital

aprovarem uma nova lei municipal que obriga as empresas coletoras de lixo a informarem os horários da coleta pelo telefone 156 e pela internet.

PUNIÇÃO

E a população também tem responsabilidades a cumprir. Qualquer morador ou comerciante que for flagrado jogando lixo em local ou horário inadequado será notificado e, até, multado. O valor varia entre R\$ 14 e R\$ 700. “E a quantia é dobrada a cada descumprimento”,

frisa Romário Castro.

Hoje, a coleta de lixo da cidade é feita diariamente, em lojas e residências, ou em áreas de uso comum, pré-definidas pela prefeitura.

“Nosso problema maior está nas áreas de entulhos. Os pontos viciados não respeitam os horários das coletas e misturam os lixos, até mesmo porque não se escolhe o que coloca ali. Se o caminhão já passou, o ideal é guardar o lixo em casa, até o dia seguinte”, reforça o secretário Romário de Castro.